



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Recreio — D. Christiana Castro: Attendida pela valiosa intervenção de Maria Santissima, peço celebrardes quatro missas pelas almas mais afflictas do purgatorio.

Julio de Castilhos — A professora srta. Honorina Pimenta toma assignatura da "Ave Maria" para conseguir um favor especial.

São Borja — D. J. N. agradecida ao Beato Antonio Claret entrega 10\$000 para a Canonização do mesmo. — D. Emilia Guimarães, agradecida ao Beato Antonio M. Claret, envia 10\$000 de esmola. — D. Emilia Lago, por graças recebidas do Beato Antonio Maria Claret, envia 5\$000 de esmola. — D. Hilda Guimarães, por favores recebidos do Beato Antonio Claret, entrega 5\$000. — D. Nezinha Lago de Paula, 3\$000 para a Canonização do Beato Antonio Maria Claret. — D. Waldomira Aquino, envia 1\$000 para a Canonização do Beato Antonio Maria Claret. — D. Nina, por favores recebidos do B. Antonio M. Claret, envia 1\$000. — D. Leonida Lago, por graças recebidas do Beato Antonio Claret, entrega 1\$000. — A srta. Alzira Oliveira, varias vezes attendida por favores importantes do Beato Antonio Claret, envia 4\$000 para auxillar sua prompta Canonização.

Itapetininga — D. Lolita Salles: Venho encommendar trez missas, por almas de: Antonietta Prata, Maria Christina de Souza Lima, Waldomira Ribas, nos dias 18, 26, 29 de Abril.

S. Paulo — D. Anna Miranda Alves, attendida pelo Immaculado Coração de Maria e Santa Theresinha, com uma particular graça, entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Vicentina Azevedo encommenda uma missa por alma do pae, Joaquim Carlos de Azevedo. — O sr. Iglatemy de Mello, favorecido por Nossa Senhora Aparecida, entrega 10\$000 de esmola, e mais outra para os pobres. — D. Eloisa Louzada confessa-se grata, porque attendida por intermedio de Nossa Senhora.

Providencia — D. Irajara Valle: O sr. João Valle, manifestando a gratidão que o embarga, deseja celebrardes uma missa a bem das almas do purgatorio, e dá mais 1\$000 para publicar.

Praú — O sr. José Donato de Macedo: A sra. D. Ubaldina Gonçalves de Castro faz celebrar uma missa em louvor do bemaventurado P. Antonio Maria Claret e á gloria do Immaculado Coração de Maria, em cumprimento duma promessa; vão mais 1\$000 para publicar.

Caconde — D. Joselina Tardelli Costa: Cumprindo promessas por mim formuladas, quero rezardes duas missas: uma em louvor de São Braz, outra em honra de Nossa Senhora Aparecida.

S. Sebastião do Paraizo — Uma devota: Pego celebrardes as missas seguintes: Dez em suffragio das bemitas almas do purgatorio; uma em louvor de Nossa Senhora do Rosario, outra em honra de Santo Antonio, agradecendo a saude da minha tia, sarada mercê ao recurso de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia e ao thaumaturgo Santo Antonio. Duas missas pelas almas mais afflictas do purgatorio; uma, ás almas mais afflictas; uma a Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, applicada á bem das almas mais abandonadas; uma á Nossa Senhora por intenção duma moça; uma a Santo Antonio por minha intenção.

Socorro — D. Ramira Borges de Camargo: Attendida com particular mercê pelo menino Guido, mando celebrar uma missa pela sua prompta beatificação, e entrego mais 2\$000 para esta publicação.

Rio de Janeiro — D. Thereza Duval Macalhões confessa-se profundamente reconhecida por se ver attendida com uma particular graça por intermedio do menino Guido.

Resplendor — D. Anna Pacheco Barroca: Por uma graça alcançada por intercessão do Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret, envio 3\$000 para sua breve Canonização, 1\$000 para vela a Nossa Senhora de Monserrat, 1\$000 para esta publicação.

Balsamo — O sr. Martinho M. da Silva: Venho externar minha gratidão ao menino Guido, que me valeu em situação melindrosa. Envio 2\$000 para esta publicação e 3\$000 afim de homenagear ao bondoso Guidinho.

Cedreira — D. Amelia Arruda grata a Nossa Senhora Aparecida por diversas graças alcançadas, faz celebrar trez missas, no altar de tão carinhosa Mãe; mais 2\$000 para publicar.

Araraquara — D. Maria S. Camargo: Favorecida pelo bondoso e Immaculado Coração de Maria, interpondo ainda o valimento de S. José, Santo Antonio e outros Santos de minha devoção, envio 3\$000 de esmola para o culto desse maternal Coração.

Pedreira — Alma devota: Agradeço a Nossa Senhora Aparecida o completo exito duma operação a que me submetti, ha alguns annos, esperando nunca mais reincidir na triste molestia. Envio 3\$000 para publicar.

Guariba — D. Lavinia Vaz, agradecida, quer celebrardes duas missas: á Sagrada Familia e a São José, por favores recebidos.

Mirasoel — D. Tilda Costa Leal: Attendida pelo maternal Coração de Maria a favor da menina Maria Angelica, envio 5\$000 para a devida publicidade.

Mattão — D. Adella Perola, encommendoando uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, dá 2\$000 para publicar.

Catanduva — A srta. De la Peña, agradecida, manda rezar quatro missas: trez ás almas do purgatorio, uma pelas almas mais esquecidas. — D. Emilia Pereira, em agradecimento, faz celebrar seis missas ás almas mais abandonadas, e mais quatro á bem das almas do purgatorio em geral. — Uma devota: Quero mandar dizer uma missa á intenção de Adelina Bellusi. — O sr. Rodolpho de Diam encommenda uma missa por almas de todos os fallecidos da familia. — O sr. Favio de Paula Machado pede a celebração duma missa por alma do assignante fallecido em 30 de Janeiro de 1934. — A familia Fragoso, tomada de sincera gratidão: pede celebrardes uma missa. — O sr. Ramon Esteves Peña manda celebrar duas missas ao Senhor Bom Jesus de Pirapora, agradecendo favores. — D. Rosalia Sanchez, tocada de gratidão a mais intensa, pede rezardes duas missas: a S. Sebastião e ás almas; e accender uma vela a Santo Antonio.

Fatura — D. Ursulina Bosoni, agradecendo mercê aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, manda celebrar uma missa.

Muriahé — D. Eugenia Torraca, altamente reconhecida, deseja missa em honra de Nossa Senhora Aparecida; mais 2\$000 para esta publicação. — Uma Filha de Maria: Desejo externar o meu agradecimento á Santissima Virgem e ao Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret. Passava por afflicções, e victima duma calumnia estando innocente. Recitei a novena das "Trez Ave Marias" e recorri pela primeira vez á intercessão do glorioso Beato, vendome logo attendida. Em agradecimento envio 5\$000 para baptizar um chinezito com o nome de Antonio Maria Claret ou Maria Claret; mais 1\$000 para publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1394 - Caixa, 415

A excelsa soberania de Jesus e da Virgem Mãe



ACEITADA e até propugnada em nossos dias, como um postulado ethico social, a completa igualdade dos direitos humanos, resultou encantadora e embargando as intelligencias a nova theoria da soberania absoluta do povo, do povo considerado soberano de si mesmo e arbitro dos seus proprios destinos.

Julgam-se todos os cidadãos alcandorados a esse cume glorioso da soberania que outr'ora só a poder de muitas armas e de victoriosos combates ou por ter nascido herdeiro de reis podia-se desfrutar. Nem por isso e por estar tão repartida entre milhões e milhões de individuos deixa-se de apreciar sumamente essa honraria summa, pois o seu exercicio e os seus direitos effectivos só em rarissimas pessoas podem ser achados.

A soberania do sol apparente sobre esses innumeraveis mundos que chamamos estrelas, é muito real e effectiva sobre os planetas que o circundam, originando com seu dynamismo incrivel e fabuloso a realização de todos os phenomenos metheoricos na superficie da terra, e a contribuição imprescindivel de seu calor para as funções da vida nesses mundos multimillionarios de plantas, de animaes e de homens, essa influencia e suprema causalidade do astro solar é admirada e sumamente apreciada pelos sabios, tanto como pelos poetas e pela simples intelligencia do homem popular.

Assim, embora muito menor, sem possivel comparação, a influencia da acção dos reis e dos presidentes sobre os povos que os acatam como seus senhores e soberanos, não deixa de ser venerada e obedecida bem que contra a vontade dos muitos adversarios que queriam para si ou para outros seus adeptos a corôa e a gloria do imperio soberano.

Todavia e como para se consolar da absoluta impossibilidade de obterem todas as culminancias do poder, acharam a these exquisita de que o soberano effectivo só pode ser honrado como tal e governar as multidões subordinadas, porque a real e unica fonte da soberania é transmittida lealmente pelo povo, aquelle que em nome de todos e para o bem de todos a exerce.

Real ou ficticia, essa these sempre resulta haver em cada nação uma só testa coroada, um só cidadão investido do summo poder, embora partilhando suas altas attribuições com os poderes legislativo e judicial, e em muitas nações com o poder administrativo ou governativo que por sua vez se reparte em diversas secções ou ramos de ministerios. E qualquer que seja a origem immediata do poder publico, sempre será certo para o christão, sempre uma verdade de fé que *Non est potestas nisi a Deo*, não ha poder que não venha de Deus, verdade esta proclamada por S. Paulo e agora officialmente reconhecida na nova constituição da Austria,

a qual no seu inicio formula esta proposição, dizendo que Deus todo poderoso é a fonte de todos os direitos, e portanto do maximo direito civil: a soberania de honra, de força e de governo.

Mas exigindo nos seus depositarios e ao menos naquelles que em nome do soberano a exercem, as condições de capacidade governativa que são em resumo, intelligencia clara e prompta, experiencia dos negocios, rectidão de animo, independencia, não de Deus, mas dos outros homens, para julgar e decidir, quem poderia assignalar-se como mais habilitado para exercer a soberania absoluta dos povos e nações, mais do que Jesus Christo, Rei dos reis e Senhor dos que dominam, com seus attributos divinos de sabedoria, de rectidão e de justiça ao qual nenhum mortal pode comparar-se?

Jesus Christo exerce este reinado não por delegação plebiscitaria dos povos, mas pela missão recebida do Eterno Pae. Mas

não quer elle exercer só este soberano imperio; communica-o, como filho amante e dedicadissimo á sua excelsa Mãe, dotada com os altissimos attributos de sabedoria, de rectidão e de misericordia, pois o seu reinado sendo só participado de Jesus, não se incumbe da justiça; ella sendo Mãe amantissima não só de seu Filho verdadeiro, mas de todos os homens, dedica os impulsos de seu Coração benignissimo a exercer os actos de bondade com os miseros peccadores, com os justos necessitados e com os santos da terra que sempre foram os seus filhos mais dedicados.

Rainha soberana e Mãe de misericordia; eis a gloria maxima de Maria após a sua santidade e divina Maternidade; eis o attributo mais excelso de Maria que a todos os christãos deve animar e excitar á verdadeira conversão e á cordial devoção.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Ramalhete de flôres

FILHO DEDICADO

O B. Claret foi devotissimo de N. Senhora. A affeição terna para com a Mãe de Deus, nasceu-lhe no berço, aperfeçoou-a na juventude e viu-a coroada nas ultimas etapas da vida.

A devoção de N. Senhora cultivava-se no lar de Antonio, como alva flor de delicada estufa. Bebeu, de conseguinte, a agua crystallina do amor mariano, no limpido manancial do aconchego materno. Creança de incertos passos e tenros annos, dispendia horas a oito prostrado aos pés de Maria, em suplice oração.

Transbordante de confiança, achava-se como no proprio céu, deante de N. Senhora, de olhos marejados pelas lagrimas do amor filial, intenso e irrestricto, na contemplação da belleza e bondade de Maria.

Chamava-se Antonio *Maria* e por requintes de amor e provas incontestadas deveria esteriorisar que semelhante nome não era vão symbolo, senão realidade ardente e consoladora.

Nada lhe impedia a obtenção desta devoção. Estava, nas horas de lazer, a brincar com os collegas, na data feliz da pue-

ricia, e percebia claramente a voz de Maria que o convidava ao recolhimento da oração.

Não perdia lanço de manifestar os clarões deste amor. Dia de assignalada festa e delicia inexprimivel eram para elle as visitas á ermida de N. Senhora de Fusimanya. Acompanhado de uma irmãsinha, recitando pela estrada o santo Terço, ia a caminho da ermida, absorto em extases de amor para com N. Senhora. Nada de cancelas. Nem relance de olhos pela varzea a estender-se ao sopé do monte onde sobranceava a ermida de Maria. De olhos fitos no alvo de seus amores, Antonio se deliciava apenas na visão serena da Mãe divina que o esperava de braços abertos.

Si anteriormente, em passados artigos, repisámos que a Eucharistia foi a vida de Antonio, julgamo-nos no dever de acrescentar haver sido N. Senhora quem lhe communicou aquella vida de celeste seraphim.

Miudemos factos. Foi N. Senhora que o livrou da morte, quando ainda nos albores da vida, Antonio lavava os pés, na praia da Barceloneta. Mas onda procellosa surgiu de chofre,

querendo arrebatat no vortice a vida da creança. A' invocação de Maria cessou o risco imminente de afogar-se no pelago profundo do mar tormentoso.

Nos tempos doirados da infancia de Antonio, recitava-se o terço nas escolas, diariamente, ao findar das aulas. Era sempre o alumno melhor comportado que recebia a distincção de presidir aquelle acto solemne de religião. Antonio recebia sempre aquella honraria, digna de quem seria, futuramente, arauto da devoção do Santissimo Rosario.

Tinha pendor innato para as glorias de N. Senhora e, neste ponto particular da propaganda do terço de N. Senhora, foi um apostolo incansavel, um Domingos do seculo dezenove, como a mesma Virgem Maria lh'o mandou, em apparição do dia 8 de outubro de 1858: "serás o Domingos dos tempos presentes na propagação do Rosario".

O B. Antonio não deslembrou a petição de Maria, repetida de novo, no dia 6 de dezembro de 1862, e garantida pelas palavras claras de N. Senhor:

— *Sim, Antonio, cumpre o encargo de minha Mãe.*

O santo Arcebispo e destemido Missionario entregava-se então, com mais ardor, á propaganda desta devoção admiravel. Rezava-o pelas estradas. A' voz em grito, o povo acompanhava

A GRANDE OBRA

as orações do missionario, não faltando vezes que, pelas quebradas dos montes e grotões dos valles, ecoavam brados populares e vivas ao Santo Rosario.

A reza do terço antecedia-a sempre aos sermões. Na primeira visita pastoral, quando Arcebispo de Cuba, distribuiu gratuitamente 20.663 terços. Pelas pregações insistentes e pelos conselhos repetidos conseguiu que o terço se rezasse nas familias. Difficil seria encontrar uma familia alheia a esta praxe devotissima, si por aquellas aldeias ou cidades tivesse passado o B. Claret.

Escreveu estas admiraveis sentenças: — não será bom christão quem não rezar o terço. — Aconselharei insistentemente a reza do terço, com verdadeira devoção e piedade.

Imaginava-se constituido paladino extrenuo das honras marianas. Visou conseguil-o, acima de tudo, pelo exemplo: — realisarei tudo de arte a emparelhar-se na perfeição com as acções de Maria Santissima — exarou elle num dos escriptos. Maria era seu modelo. Foi ella que o libertou de violenta tentação contra a pureza, nas horas periclitantes da juventude. Della teve aparições radiosas e consoladoras. Ao receber o diaconato, inspirou-lhe a fundação da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

E numa noite de Natal presenteou-lhe o proprio Filho divino, que o B. Antonio recebera nos braços, entre effusões radiosas de incontido jubilo.

Extranhareis o fogo com que verso as glorias de Maria — conceituava elle com os proprios ouvintes. — E como não? pois della recebi, ás mancheias, favores e graças incontaveis!

Sobre Maria escreveu outrosim livros de muito valor ascetico, quaes a "Escala de Jacob", "Porta do céu", "Santissimo Rosario", "Archiconfraria do Coração de Maria".

A actividade mariana do B. Claret impossivel algarismal-a. Foi filho extremoso e benemerito, gigante da posteridade, que decifrou o significado das palavras de Jesus moribundo: *Ecce Mater tua...*

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

O BOM CATHOLICO aprecia as boas leituras. A "AVE MARIA" pela sua leitura sã e agradável, deve entrar em todos os lares christãos.



Espectaculo de todos os dias: uma Missionaria ou catequista recolhe nas cestas, pelas ruas das cidades as creanças abandonadas.

Q UEM não fica vivamente enternecido escutando a historia das horrorosas atrocidades perpetradas nas vastas regiões pagãs, da China, por exemplo? Expõem-se ahí, sem amparo, essas pobres creanças como alimento e pasto de ferozes animaes pelos proprios pais; não sendo recolhidas por mãos caritativas, serão devoradas e estraçalhadas ou terão uma morte de incontaveis padecimentos.

Todos os dias essas mãos caritativas recolhem muitas creanças, levam-nas para os asylos e crèches e antes, estando para morrer, as baptisam onde as encontram e mais tarde, si sobrevivem, são sustentadas e educadas nas escolas que a caridade tem levantado. Mas, para tudo isto, não basta a boa vontade, o sacrificio e abnegação dos Missionarios e das Irmãs de caridade; isto exige grandes recursos; dahí a necessidade e o appello do Santo Padre a todos os catholicos em favor das missões catholicas.

Diz o Papa, si uma só dessas almas se perder pela nossa negligencia ou pela falta de generosidade; si um só Missionario ou Irmã de caridade não puder continuar o seu apostolado por falta de recursos que lhe tives-

semos sonogado, nossa responsabilidade seria muito grande deante de Deus e talvez nisto não temos reparado.

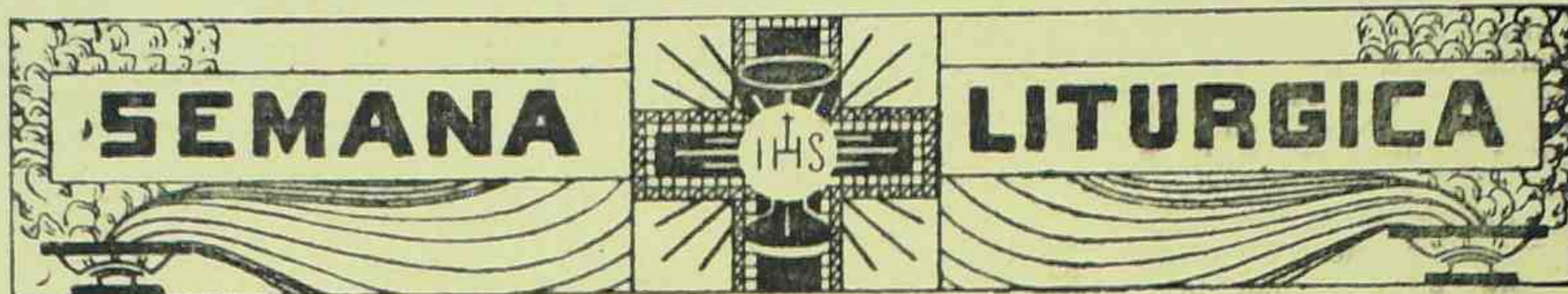
Associados e zeladoras do Apostolado: vosso nome já vos faz e consagra apóstolos; atravessae os mares e as terras com as vossas orações e esmolos para apressar no mundo inteiro o cumprimento dos desejos e aspirações que formam o vosso lemma: "venha a nós o vosso reino".

Nós que damos tantas esmolos e fazemos tanta caridade para remedio das miserias e doenças do corpo, vamos auxiliar os missionarios entre pagãos, para que elles consigam a salvação de tantas almas.

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Dos PP. de Campinas	1:000\$000
Do P. Raymundo Subirana, Bahla	50\$000
Dos PP. de Campinas	25\$000

(Continúa)



DOMINGO INFRAOITAVA
DA ASCENÇÃO

EVANGELHO

(João, c. XV, v. 26-27;
c. XVI, v. 1-4)

N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pae, Espirito de verdade, que do Pae procede, elle dará testemunho de mim: e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivestes desde o principio. Estas cousas vos tenho dito, para que vos não escandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das Synagogas: e mesmo avisinha-se a hora em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; por quanto nem ao Pae, nem a mim conheceram. Porém isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, vos lembreis, que eu vol-o disse.

*

E STAMOS a dobrar a ultima pagina do Evangelho escripto pela presença adoravel do Mestre nesta terra de mazelas e tristezas. Espalhou a sua doutrina salvadora e edificante nos alcantis das serras, nos eirados das montanhas, nas praças das cidades populosas, nas charnecas angustiantes, nos valles fecundos, nas ourelas dos lagos palestinianos, nas frescas ravinas, nos humildes comoros, no sagrado das synagogas e no recinto ambientisado de perfumes do Templo glorioso. O rio daquella eloquencia soberana e avassaladora fecundou com a simplicidade das coisas divinas toda intelligencia e accendeu a flamma do amor nos corações.

O sangue de Jesus agora glorificado pelos esplendores da Resurreição, imprimiram ao mundo novas directrizes espirituas: aquellas gottas que bor-

bulharam do peito aberto pela lançada cruel, convertem-se aos poucos em esteiras luminosas por onde transitam as almas sequiosas de maiores alegrias, que se não encontram neste erial da terra. A fonte ficou aberta para perpetuamente fluir energias soberanas no coração das multidões: jorram as primeiras aguas e após ellas precipita-se a grande torrente renovadora e fertilizante das ideas novas que Elle, o doce Jesus, veio trazer á terra. Instituiu uma linguagem universal composta de duas unicas palavras: amor e sacrificio, que os homens das ilhas e dos continentes comprehendem perfeitamente. A lingua do interesse terreno é o tumulto do pensamento: é preciso pois fechar as fauces desse tumulto: tudo o que nelle vier cahir será unicamente recolhido pela lingua do segredo, e o que é confiado á lingua do segredo não poderá influir na marcha da ascensão perpetua a que o genero humano está devotado. Depois de instituida essa linguagem, nella amestra seus caros discipulos, communicando-lhes os segredos mais intimos e confortantes para melhormente serem transmittidos aos posteros. Luminosa é a concepção de Jesus e dos mais altos se affirmam os seus intuitos, como que se dirigem á suprema dignificação do homem e da vida. As palavras de Jesus, mysteriosamente bellas, cheias de intensa luz, apossam-se das intelligencias dos discipulos bem amados e restauram nelles o dominio vasto e bello da verdade: lançam naquelles corações alcerces de perenne grandeza para um futuro proximo que lhes fica em herança, a conquista do mundo das almas. Essas palavras constroem um systema de aperfeiçoar os homens pela educação e pela aproximação, pelos laços de unificação entre os seres que vivem no mundo, e Deus donde todos procedem. As guerras e todos os flagellos que hoje torturam os humanos encontram-se proscriptos desse codigo tecido da luz do amor, com fios rubros de sacrificio. Estão portanto votados ao desaparecimento, e dar-se-á isto

quando o homem comprehender qual o lugar que realmente occupa na criação. Encontrarão os homens o sentido da sua evolução e o valor do seu destino, que se prende á sua origem divina. Serão solidarios e fraternaes e utilizarão para o bem colectivo o dominio que todos os dias alargam e consolidam sobre a natureza physica e todos os seus phenomenos.

Dirigi a todos os que ensinam e a todos os que aprendem, a todos os educadores e forjadores de caracteres e de povos, as minhas palavras. A vida do homem, desde os primordios de sua existencia agitada sobre o globo terrestre, tem sido um amontoado compacto e corrompido de experiencias tragicas, em que todas as grandezas se amassam com sangue de irmãos e se fundem ao fogo enegrecido do odio. Instrui todos os homens; levae-lhes um pouco de amor; afogae-os em braçadas de esperanças, e vereis, meus caros discipulos, como tornaes grandes os povos e as nações, edificareis palacios á virtude: borri-fae aquellas almas com lagrimas de caridade que verte o meu Coração; sereis comprehendidos, encontrareis amigos e seguidores da vossa doutrina e da minha religião.

Santamente occupados naquellas palestras vivificantes percorrem naquella manhã de sol que doira o azul timido deste glorioso, a estrada tão sabida que conduz ao monte das Oliveiras. A natureza está surpreendente de belleza: as espalmadas folhas dos platanos acolhem cigarras de oiro a cantar a melopea da vida; acordaram ha pouco as cantadoras estridulas da primavera e do estio, ha pouco, quando após o vôo diaphano da madrugada os raios fulvos do sol distenderam pela planicie em fóra as violetas, tecedeiras de perfumes, parece que, scismam na luz lilaz dos raios mais bellos e convidam a deter-se por momentos se o iman das almas, que é Christo, os não arrastasse: as tristezas ahi expiram nos calices das flores de jacynthos e narcisos; os hervaçoes são aromaticos; as penedias alvas e bellas; as arvores delicadas e

triumphantes, os gogos e calhaus parecem revestidos da côr do sol. As almas em festa, os corações em jubilo fazem daquelle bando de homens seres dum só coração e duma só alma: alenta-os um unico desejo: informa-os um unico pensamento: será possível que toda aquella natureza, revestida do amor e carinho de suas almas, não retenha para sempre entre elles o dulcissimo Jesus? E' verdade que as palavras que lhe ouviram são duma certeza absoluta. Quer ir para o Pae e aquellas são as ultimas horas que passa entre elles. E' outro Elias que se vae, talvez, elevar ás alturas em vibrante carro de fogo; e elles serão como Eliseu a seguil-o mesmo atravez do Jordão das tribulações e dos cançãos, para receber o manto do poder e da protecção daquelle Pae que tanto amam. Todos pensam isto mas ninguem o diz, pois não quer com sua voz, rouca pela emoção, augmentar a tristeza de seus companheiros e perturbar aquelle hymno de felicidade que Jesus canta nas suas almas.

Estão no cimo do monte: as amaveis andorinhas parece que andam por ahí alem a rabiscar palavras no ar com que escre-

vem o hymno da felicidade: as abelhas doiradas zunem naquellas latitudes os alegres dizeres da estrophe do trabalho: as gottas de luz cahem em cadadupas de ouro daquellas alturas do céu: Jerusalem ahí está aos pés da pequena montanha: passam ao longo das estradas homens que não compreendem aquelle grupo. De repente, os olhos se abrem mais: querem receber toda a luz que os envolve como immensa cruz de amor: Jesus é bello, é sublime, é Deus, eleva-se como a luz, como o pensamento, como o amor. Tudo fulge naquella pessoa. Tudo fala: tudo canta. E vae subindo e vem-no como se estivera perto. Uma nuvem surge entre elles e Jesus e eis que o Anjo lhes diz: Que fazeis aqui? O vosso e o nosso Jesus triumphou nas almas e no céu.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

QUE HAJA alguem, ó meu Jesus, que vos sirva melhor que eu, não duvido: mas que haja alguem que vos ame e deseje mais ardentemente a vossa gloria do que eu, não o posso soffrer.

(Santa Tereza)

inutilisa individuos e desorganisa e desmorona lares.

E com o jogo veio a bebida, pois um vicio quasi commumente acompanha ao outro.

E a esposa, paciente e meiga, delicada e fina, — não obstante aquella mudança, aquella transformação nos habitos, tudo supportava com o sorriso nos labios, tendo sempre a phrase delicada, a palavra macia e doce como si de plumas fosse feita. E o marido, dia a dia mais se atolava no vicio, mais se chafurdava nos charcos dourados do jogo, e da bebida.

E para sustentar d. Marina naquella vida attribulada que levava, para lhe dar conforto e resignação, possuia a bonissima senhora a grande força da crença, mas uma crença firme e inabalavel, dessas crenças que tudo arrostando e por isso mesmo tudo vencem.

E emquanto no club ou nas casas de vicios peiores, o marido estava, esquecido dos seus deveres, deslembrado da sua dignidade, mal empregando o seu tempo e inutilizando o seu futuro, — no lar, — lar onde a miseria quasi existia, lar onde muita cousa faltava, — a esposa santa ficava prostrada ante o oratório, ante a Imagem da Virgem Nossa Senhora Aparecida, — lampada perto a arder, a brilhar, a luzir, a scintillar, e suas preces sinceras e sentidas, preces que da alma saham, que do intimo do seu sêr brotavam, aos céus subiam, por intermedio daquelle Mãe Amantissima, cuja imagem alli se achava.

E orava, orava, já ha muito tempo, varias horas. Os filhos dormiam. Ouvia-se apenas o ressonar dos dois, a respiração regular dos dois anjos que não sabiam, que imaginar não podiam o quanto a mãe soffria.

Orava e chorava. As preces subiam e as lagrimas desciam, gottas ardentes, pranto doloroso, lagrimas que pareciam fogo e que pelas suas faces outr'ora tão lindas, tão roseas, e então já descoradas corriam, deslissavam.

E quando o esposo entrou, quando o dr. Rocha chegou e viu aquelle spectaculo, como que toda a sua vida de vicios, de erros, de desvios, de verdadeiros crimes desvendou-se aos seus olhos, como que uma fita magica e terrivel passou ante sua mente. E reconheceu quanto tinha sido mau, e verificou que apesar disso, não obstante a indignidade do seu proceder, sua esposa era uma santa e em vez de palavras asperas, em lo-

Suave Milagre



CORRIA mansa e tranquillada a vida no lar do Dr. Rocha. Era uma especie do lago azul e transparente do poeta. — Casado ha pouco mais de um anno tivera a ventura de encontrar uma companheira amavel e terna, delicada e meiga, que comprehendia o que era a vida, tendo sempre nos labios a palavra de bondade, tendo sempre nos gestos o carinho e a meiguice, e no coração o perdão para as faltas, pois as perfeições completas nesta terra não existem. — E' mistér para haver tranquillidade e felicidade a condescendencia mutua. — E amavam-se de facto. Era o amor forte e vivo, intenso e vibrante, amor que é a alegria da vida, que é o alento para os choques que se soffre, para vencer e transpôr as barreiras que a perversidade alheia tenta por vezes erguer, barreiras em certos casos fragilimas, pois de lama são feitas, visto como é na lama, é no lo-

daçal do mal e do vicio, que vivem tais criaturas. E logo da primeira vez que d. Marina, a esposa querida deu á luz, fôram duas crianças que vieram á terra, dois anjos que assim chegaram quando apenas um era o esperado.

O dr. Rocha, cheio de ambições, tendo mais cerebro do que coração, indignou-se.

Coincidiu o nascimento com a abertura de um club na cidade, os tais gremios recreativos, — que deveriam ser apenas ponto de reunião, de palestra, logar onde se estreitassem relações de amizade e novas amizades se fizessem, porem que quasi sempre se transformam em centros de vicio, em casas de jogo, havendo sempre como a maxima attracção, a meza do panno verde, não do jogo distracção, — do jogo para encher o tempo dos que não sabem empregar-o de modo melhor, mas, o jogo vizando lucro, o jogo que quer o interesse, o ganho, — o jogo que despedaça relações,

gar de phisionomia de raiva, de gestos e modos de descortezia, fôra sempre a mesma creatura boníssima, muito meiga muito terna e muito amavel. Lembrou-se que daquelles labios nunca ouvira uma phrase que lhe maguasse, que lhe ferrisse, que lhe offendesse, que daquelles olhos repletos de pranto nunca sahira um olhar duro, um olhar que revelasse maos sentimentos.

Arrependeu-se. Fez protestos de nova vida, de novos habitos, estabeleceu um outro rumo para sua vida, um outro programma para o seu proceder.

Ao lado da esposa ajoelhou-se. E no fim da prece, quando terminaram a oração de agradecimento, de fé e de gratidão, abraçaram-se e juntos foram ao leito dos filhos que dormiam e sorriam, — dois anjos que talvez sonhassem com as doçuras do céu, com as alegrias infinitas e permanentes do Paraizo.

E voltou a felicidade, voltou a paz, reinou dahi em diante a tranquillidade naquelle lar, graças á bondade e á protecção da Virgem Santissima Apparecida.

Joel Cruzmar

HESPAÑHA

Santas Missões em Barcelona

Para commemorar o XIX centenario da Redempção da humanidade, pela paixão e morte do Filho de Deus feito homem, o Exmo. Sr. Bispo de Barcelona, D. Manoel Irurita, quiz proporcionar a seus amados diocesanos, occasião favoravel para lucrar os fructos espirituaes de santificação e salvção, que nos mereceu o mesmo Jesus Christo com seu divino sangue. Para isso quiz o Exmo. Sr. Bispo encerrar o Anno Santo com uma missão geral na cidade de Barcelona.

Barcelona conta com mais de um milhão de habitantes, sendo a mais industrial, mais progressista e uma das mais bellas cidades do mundo. E' Capital do estado de Catalunha.

Convenientemente annunciada a Santa missão por meio dos jornaes catholicos e por 700.000 folhas de propaganda, começou a missão geral em 55 parochias da Capital, ao mesmo tempo. 160 missionarios pertencentes a todas as ordens religiosas e mesmo padres seculares, faziam ouvir as

vozes, chamando os homens á penitencia... á meditação dos grandes problemas da alma... da salvção eterna.

Por ser Barcelona uma cidade cosmopolita, pregava-se em diversas linguas, para que todos os habitantes aproveitassem da palavra de Deus: pregava-se em Catalã, que é a lingua do povo, em 49 egrejas; em outras 6 pregava-se em Castelhana para os muitos catholicos doutras regiões da Hespanha que vivem em Barcelona.

Foi chamado de Paris o Pe. Elyesele, professor do Instituto Catholico, para pregar á colonia franceza. Tambem pregava-se em italiano, inglez e allemão para as respectivas colonias.

As santas missões duraram uma semana e decorreram em perfeita calma, sem nenhum incidente desagradavel. Os fructos espirituaes foram incalculaveis, como pode-se ver pelos resultados seguintes, recolhidos pela Curia Metropolitana e publicados no jornal "El Mati". A assistencia aos actos da noite era de 88.140 pessoas. Aos actos particulares para diversas classes da sociedade, 40.352 pessoas. Total da assistencia diaria aos actos, 128.492. Na communhão geral do ultimo dia acercaram-se da sagrada mesa 104.572 pessoas, sem contar as innumeradas communhões repartidas n'outros templos, onde não se pregava a missão.

MISSÃO INFANTIL

Tambem as crianças tiveram sua pequena missão, onde podiam ouvir a palavra de Deus, adequada a suas pequenas intelligencias. A assistencia diaria aos actos da missão era de 50.362 crianças. Na communhão geral do ultimo dia, receberam a Jesus Sacramentado 31.805 crianças de ambos os sexos.

O Santo Padre, ao saber o resultado feliz da Santa missão, mandou, por meio do Cardeal Paccelli, uma carta louvando o zelo apostolico do Bispo de Barcelona e mandou a benção Apostolica para toda a sua diocese.

P. Ramon Vilajuliu, C. M. F.

EVOLUÇÃO PERIGOSA!

Os homens desta nova geração, com as suas tendencias modernizadas e com as suas ideias confusionistas, resaltam aos nossos olhos com symptomas evidentes de uma evolução perigosa para a moral e os bons costumes, tão necessarios á formação do character e aos puros principios christãos. A maxima

preoccupação da actual mentalidade é para engrandecer-se na conquista de elevados conhecimentos scientificos no terreno material, empregando o tempo em pesquisas e descobertas, muitas vezes para alcançar o apogeu da gloria e o arrebatamento insano de uma vida de prazeres. Só não ha nenhuma preocupação para o fortalecimento moral das massas, nos revezes, nas calamidades das doenças, nas catastrophes e tantos outros males inesperados. A mocidade contemporanea, em grande parte, acha-se divorciada dos principios fundamentaes da moral christã e obcecada pelos gozos ephemeros e pelos vicios destruidores, illudida pela falsa doutrina socialista e céga, pelo veneno da malicia e do orgulho ridiculo; e lamentavelmente, apresenta-nos muitos jovens que irradiam esperanças de serem uteis á patria e á familia succumbirem no lamaçal repugnante das orgias libertinas e queimarem-se na fogueira das paixões desordenadas, adoptando ideias anti-christãs e desprezando as tradições dos seus antepassados, para zombarem cynicamente dos preceitos sagrados que regem a soberania da religião!

A pobreza moral e a ausencia da fé, constituem as immensas desgraças do seculo presente, pois, é só abriremos os jornaes dos grandes centros para depararmos com as noticias sensacionais de aventuras amorosas, de crimes revoltantes, de roubos audaciosos e suicidios por qualquer futilidade, e assim, vidas preciosas desaparecem constantemente pelo vendaval sinistro da incredulidade!

E' o declinio de caracteres bem formados que se alheiam dos sentimentos christãos, levando a nova geração humana para o vae-vem incerto da vida, desamparada da protecção divina e alargando os horizontes das ambições e das luctas este-reis. Para se evitar a marcha continua dos desequilibrios attentorios á moralidade, que nos ameaça, só encontraremos na vida uma unica estrada larga e luminosa, que conduzirá á consciencia para a tranquillidade — a pratica da religião catholica — cheia de ensinamentos sublimes e de estímulos efficazes para o combate contra os males e os inimigos de nossa alma, unica luz que não oscilla e não falta nas trévas d'esta vida passageira.

B. Marcondes Carvalho

Favorecidos

peço



Immaculado

Coração



de



Maria



Rainha e Mãi

Não são somente a gloria e o poder, as prerogativas que exornam, á maneira de pedras preciosas, a coroa de Maria. O palacio que esta Rainha excelsa habita não é de difficil acesso.

A pessoa que quizer communicar-se com Ella não tem necessidade de protectores nem de apresentações.

Maria dá audiencia á todos aquelles que desejem falar-lhe sem fazer distincção. Tanto Ella fala com uma alma innocente, como com uma peccadora. Ella não tem, como as grandes da terra, suas horas de recepção, seus dias de audiencia.

Está sempre prompta á attender aos nossos pedidos.

Os subditos desta Rainha são todos seus filhos, seu povo, uma familia em que Ella é a Mãi.

Maria mostrar-se-á tão sensivel aos nossos queixumes, na occasião dos nossos soffrimentos, como aos canticos de acção de graças dos bem-aventurados; tão commovida pelas nossas lagrimas como pelos sorrisos dos seraphins, tão attenta ás nossas orações como aos louvores da corte celeste.

Si Maria é Rainha no Céu, é Mãi sobre a terra, Mãi de misericordia, Mãi amavel, Mãi admiravel, Causa de nossa alegria, Saude dos enfermos, Consoladora dos afflictos, Refugio dos peccadores, Soccorro dos christãos...

A ternura de Maria, essa ternura de Mãi, é a sua prerogativa mais cara, a que se manifesta mais vezes, a que nos inspira maior confiança, a que mais nos attrahe.

I

Nas numerosas manifestações da Virgem Santissima, no seculo dezenove, esta Rainha sempre agiu e falou como uma Mãi.

Desde a sua primeira apparição á B. Catharina Labouré, Ella chamou-a "minha filha".

"Minha filha, o mundo vai mal, muito mal".

Uma outra vez, com a entoação duma mãi afflicta, disse-lhe ainda: "*Minha filha, a cruz será desprezada, lançal-a-ão por terra*".

Em Salette, Maria emprega a mesma expressão, apresentando-se á Maximino e Mélania: "*Vinde, meus filhos, não tenhais medo; eu estou aqui para vos annunciar uma grande noticia*".

Ella não empregou outro termo a não ser este — meu filho — quando interrogava separadamente a cada um dos dois pastorinhos.

Recommendo-lhes para que tornassem publica a sua mensagem, Maria na occasião de despedir-se delles, lhes disse: "Agora, meus filhos, vós o communicareis a todo o meu povo".

Em Lourdes, aonde Maria revelou sua Immaculada Conceição, Bernardette nos representa a Virgem Santissima "calma, sorridente, olhando a multidão como uma mãi affectuosa olha seus filhos".

Será para todo o sempre memoravel nos annaes da humanidade a phrase escripta no céu de Pontmain, com letras de ouro na occasião da guerra franco-prussiana: "Rogai, meus filhos; o bom Deus vos attenderá".

"Meu filho se commoverá com isso".

Em Pellevoisin foi com a mesma ternura maternal que se apresentou a Estella. Desde a primeira apparição, Maria lhe disse: "Não temas; tu sabes bem que és minha filha". Que exclamação mais doce na bocca da divina Mãi do que esta que Maria dirigiu á Estella, na segunda apparição: "Ingrata, se meu filho te dá a vida, é porque tu tens necessidade della". Ou ainda esta: "Vamos, coragem, minha filha". Nas quinze apparições com que Estella foi favorecida, sempre a linguagem foi a mesma: a de uma mãi cheia de solicitude diante de sua filha.

Em troco de tanta bondade, estas almas privilegiadas têm sempre reconhecido Maria como sua Mãi.

Catharina Labouré só a chamava de Mãi do céu.

A bella Senhora de Salette e de Lourdes foi para com Mélania e Bernardette a Mãi celeste que lhes consolava em seus soffrimentos.

Estella lhe diz explicitamente na ultima apparição de oito de Dezembro de mil oitocentos e setenta e seis:

"O' minha boa Mãi, fazei que eu seja docil á vossa voz... Hoje, após a Santa Missa, eu tornei a ver esta querida Mãi... Ella estava mais bella ainda... e me disse: "Minha filha, recorda minhas palavras". E como a Virgem Santissima lhe dissesse: "não me verás mais", Estella poz-se a gritar: "O que poderei eu fazer sem Vós, minha boa Mãi?" A Virgem Santissima respondeu: "Eu estarei invisivelmente perto de ti".

Consoladoras palavras que nos poderemos fazel-as nossas e que nos sustentarão nas horas difficeis.

(Pela trad. A. R.)

Mariophilo

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Milhares de pessoas compareceram ao acto da inauguração da Exposição de São Leopoldo, commemorativa do trabalho allemão no Rio Grande, o dia 1.º dos andantes. Foi inaugurada tambem a estrada de concreto que liga São Leopoldo á capital gaucha.

O interventor Flores da Cunha foi entusiastamente aclamado á sua chegada. Encontravam-se, entre os presentes, o general Franco Ferreira, commandante da Região Militar, e o Sr. Arcebispo d. João Becker. Cortada a fita, falou um orador, que enalteceu os trabalhos effectuados pelo sr. Flores da Cunha no Rio Grande do Sul, citando os principaes.

Realisou-se, em seguida, a inauguração, na Prefeitura, do retrato do general Flores, e este finalmente inaugurou a Exposição que, segundo os entendidos, é o certamente mais importante realizado até agora no Rio Grande do Sul.

O interventor pronunciou um discurso exaltando o trabalho allemão e agradecendo a presença ao acto do general Franco Ferreira, do exmo. sr. arcebispo Dom Becker e do enviado do embaixador da Allemanha.

— Foi decretado o funcionamento dos cursos de applicação das armas do estado maior do exercito, para os segundos tenentes commissionados, cujo primeiro periodo deverá ser iniciado a 1.º de Julho do corrente anno.

Esses cursos funcionarão com o mesmo numero fixado para o anno passado, devendo ser matriculados os mesmos officiaes que o foram nesse anno e o Departamento da Guerra providenciará quanto á indicação de outros para o preenchimento dos claros que desde então se deram.

— O director do Abastecimento da Prefeitura do Rio de Janeiro fez publicar um edital avisando que os lavradores dos Estados só terão ingresso gratuito nos mercados daquela capital quando tiverem seus attestados fornecidos pela repartição competente do Estado a que pertencer sua lavoura, devidamente registrados na Directoria de Mattas e Agricultura, e na Directoria do Abastecimento.

— O ministro da Guerra assignou um aviso fazendo a distribuição dos creditos consignados no orçamento vigente á Directoria de Contabilidade, ás Regiões Militares e á Circumscripção de Mato Grosso, para attender ás necessidades do serviço, de conformidade com o decreto estabelecendo tanto quanto possível a autonomia do serviço de administração do Exercito.

VATICANO

Realisou-se na manha do dia 3 dos correntes a leitura do decreto para beatificação da veneravel Jeanne Elisabeth Bichler des Ages, que com S. André Hubert Fournet fundou a ordem das "Irmãs da Cruz".

Tomaram parte na cerimonia S. Santidade o Papa Pio XI, o cardeal Laurenti, da Congregação dos Ritos e relator da causa: o sr. arcebispo Zonghi e numerosos dignitarios do Vaticano, assim como uma delegação de religiosas e muitos membros da familia do principe Borghesi, que acolheu em Roma, desde o inicio, as Filhas da Cruz.

Na allocução que proferiu, o Papa assignalou que "a Cruz era o symbolo da mortificação e da penitencia christans necessarias, sobretudo nestes tempos de arrogancia pagan.

— O Summo Pontífice admittiu o dia 1.º dos fluentes ao beija-mão os officiaes e soldados dos quadros da Allemanha e de Portugal que participaram do concurso hippico.

— Realisou-se com grande solemnidade o dia 28 do proximo passado mez, o fechamento interno da Porta Santa da Basilica de S. Pedro. A cerimonia foi presidida por monsenhor Caccia Dominioni, com a assistencia de monsenhor Respighi, secretario economo da Basilica de S. Pedro, delegado do capitulo, prototario apostolico, e delegação da commissão Central do Anno Santo e da Commissão de Milão.

A acta do fechamento, assignada pelas pessoas presentes, foi encerrada num cofre offerecido pela Commissão de Milão.

ITALIA

O Decimo Congresso de Lactinios foi aberto o dia 30 do proximo passado mez na grande sala do Capitolio na presença do sr. Mussolini. A reunião, que estava marcada para 1937, foi antecipada em virtude dos consideraveis progressos realisados na technica da preparação dos productos derivados do leite.

A capital italiana foi escolhida para sede do congresso em consequencia da perfeição das installações existentes nos arredores da cidade para aproveitamento do leite e de seus derivados.

Acharam-se presentes á reunião mais de 1.500 delegados de 45 paizes.

Os trabalhos proseguiram nos dias 1 e 2 de Maio em Roma e em seguida os congressistas partiram para Milão onde os delegados permaneceram até 6 do corrente.

— As autoridades civis continuam a desenvolver em toda a peninsula uma accção energica para obrigar os commerciantes a applicar a redução de preços ha pouco decretada pelo governo.

A este proposito sabe-se que o secretario federal retirou o titulo de membro do partido fascista ao presidente da Federação Provincial de Commercio, Giuseppe Jaccio, e que em muitas cidades, especialmente Palermo, foram tambem applicadas severas penalidades a commerciantes recalcitrantes.

— A resposta á fala do throno apresentada ao soberano pela commissão da Camara dos Deputados, composta dos srs. Clano, presidente, Starace e Bottai, diz que a Camara deve por todos os modos secundar o movimento da revolução fascista, que procura fazer do Estado italiano o typo em que se inspirará toda a civilização contemporanea para debellar a crise que a domina.

— Um exemplar rarissimo de "Gerusalemme Liberata", de Tasso, acaba de ser encontrado na bibliotheca physica de Voghera, na provincia de Pavia. Trata-se da primeira edição da celebre obra, editada em 1591 por Girolamo Bartoli, em Genova. O volume é ornado de bellas gravuras, não existindo mais de 5 exemplares dessa edição na Italia.

— Foram descobertos, em Velletri, os vestígios de duas necropoles romanas do 4.º seculo antes de Christo. No interior das necropoles foi encontrado importante material archeologico.

HESPAÑHA

Consta ter sido publicada uma carta dirigida ao presidente do "Centro dos Filhos de Vigo", pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, que é tambem deputado pela Galizia.

Nessa carta, o sr. Pita Romero expõe o problema dos creditos hespanhoes congelados na America do Sul, principalmente na Argentina, e acrescenta que, em consequencia de negociações realisadas ha alguns mezes, os capitães argentinos congelados na Hespanha foram totalmente libertados, mas que o governo de Buenos Aires nada fez para libertar os creditos hespanhoes.

As negociações proseguiram, mas até agora nada tinha sido resolvido em definitivo.

— Foi publicado o dia 4 deste o decreto de nomeação do actual ministro dos Negocios Exteriores, sr. Leandro Pita Romero, para embaixador junto da Santa Sé.

— Annuncia-se que o territorio de Ifni (Marrocos) foi inteiramente occupado sem se disparar um tiro. Os indigenas tinham entregado voluntariamente ás tropas hespanholas mais de um milhão de fusis. A' ultima hora começára o desembarque das forças de occupação, interrompido pelo mau tempo.

PORTUGAL

O submarino "Delphim", lançado ao mar o dia 1.º dos andantes, nos estaleiros inglezes, será entregue ao governo portuguez no dia 1.º de Outubro proximo.

A nova unidade da marinha de guerra portugueza desloca 854 toneladas á superficie e 1.105 submerso; tem 75 metros de comprimento e 7 de largura; está armado de um canhão de 100 millímetros, peças anti-aereas de 40 millímetros e 6 lança-torpedos; tem um raio de acção á superficie de 5.000 milhas e desenvolve a velocidade horaria de 10 milhas á superficie e 4 milhas mergulhado.

Este submersivel será um dos melhores da marinha portugueza.

— A gruta descoberta em Senhora da Luz, perto do Rio Maior, foi classificada oficialmente como monumento archeologico. Será concedida uma verba para a realisação de pesquisas nessa gruta.

— No claustro do mosteiro dos Jeronymos da capital portugueza realisou-se, com a presença do presidente da Republica, ministros e autoridades, brilhante festa artistica, em beneficio da Obra dos Restaurantes Economicos.

A' sua chegada, o general Carmona foi recebido pelos ministros do Commercio, da Guerra e das Colonias e pelo sr. cardeal Cerejeira.

Todos os numeros constantes do programma foram calorosamente applaudidos pela numerosa e escolhida assistencia, especialmente os executados por um orpheão composto de 500 vozes.

— O general Carmona inaugurou á tarde do dia 3 dos correntes, um hospital destinado especialmente ao tratamento dos operarios victimas de accidentes no trabalho.

Este estabelecimento foi criado pela Liga dos Amigos dos Hospitales.

Assistiram á cerimonia o ministro do Interior, governador civil e muitas outras personalidades civis e militares.

FRANÇA

O sr. William Bertrand, ministro da Marinha Mercante, communicou ao "Intransigeant" as impressões da sua visita a Saint Nazaire e Nantes.

O ministro referiu que a França possuía actualmente 16 estaleiros que poderiam construir 400.000 toneladas por anno, embora as encomendas attingissem no momento presente apenas o total de 100.000 toneladas.

Accentuou que esta situação alarmante exigia toda a attenção por parte do governo. Era necessario estimular o renascimento do trafego maritimo, que, por sua vez, augmentaria os estaleiros de construcção.

O sr. William Bertrand acrescentou que defendera perante a commissão competente na Camara dos Deputados, o projecto de concessão de subvenções aos armadores livres e que precisamente, para se informar sobre a questão timbrára em visitar pessoalmente todos os estaleiros do paiz, que nada ficavam a dever aos melhores do estrangeiro.

Disse finalmente que o governo se esforçará pelo reerguimento da industria de construcções navaes para, ao mesmo tempo, socorrer numerosos operarios desempregados e que constituem uma mão de obra sem igual.

— O sr. Charles Rist, membro do Instituto e governador ho-

norario do Banco de França, e o sr. Henry Truchy, do Instituto e professor da Faculdade de Direito de Pariz vão realisar conferencias na Casa das Nações Americanas. O primeiro tratará da questão monetaria e dos planos da conferencia pan-americana de Montevideu e o segundo da solidariedade economica da America Latina e tambem dos projectos da conferencia americana.

— O sr. Matheus de Albuquerque, ex-consul geral do Brasil em Marselha, foi promovido a official da Legião de Honra.

ALLEMANHA

Realisou-se em Weimar uma reunião dos representantes da pequena industria de ferro e do aço. O objectivo dessa reunião era examinar e assentar os meios de defender os interesses da producção allemã.

O sr. Femerling, director da repartição do commercio exterior da Allemanha Central, pronunciou um discurso no qual declarou:

"Não se trata apenas de manter as nossas exportações; é preciso criar possibilidades novas".

O sr. Femerling acrescentou que "a Allemanha devia diminuir as importações dos paizes com os quaes a sua balança commercial é passiva, afim de beneficiar os paizes que compram productos allemães.

Isso dentro do principio de que as importações devem proteger as exportações, que constituía uma das bases essenciaes da moderna politica commercial do "Reich".

— Foi inaugurado em Heidelberg, o primeiro curso de aperfeiçoamento dos jovens economistas nazistas. Numerosos representantes das escolas technicas allemãs para estudo das sciencias economicas estiveram presentes á cerimonia.

O dr. Renteln, no discurso que pronunciou, disse que o nacional-socialismo impedirá que os interesses individuaes se sobreponham aos collectivos, como antigamente, em prejuizo do povo.

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.

Mande seu preço.

"A PAN AMERICANA"

Av. Brig. Luiz Antonio, 78-A

São Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (77)

LAYETA

E, como este romance será lido por um publico especial e poderia causar espanto a algumas almas timidas, começo advertindo para tirar desde já preocupações, que não me agradam os romances onde as personagens resultam machinas inanimadas, que se movem á vontade de quem escreve; personagens ficticias que sentem a compasso, e em qualquer circumstancia não passam nem por nada as balisas que lhes assignalaram antecipadamente, como um machinismo qualquer que cessa no seu movimento quando cessou o impulso que lhe deram; gósto, pelo contrario, que palpita a verdade em todas as figuras, que se veja espontaneidade em seus actos, que se sinta palpitar seu coração como palpita o nosso, que soffram as mesmas alternativas que nós soffremos, que tenham luz e sombras, grandezas e defeitos, como é proprio da condição humana; pretendo que ao lêr digamos no intimo do coração: é verdade, é isso mesmo que succede cada dia, é assim a gente e não doutra maneira.

Porque pintar uma pessoa boa adornando-a de toda classe de perfeições, sem uma nodoa, sem um claro-oscuro, sem uma fraqueza, isso é facil, minha filha, mas não é exacto: o justo cahe sete vezes; as almas boas sóem ser as mais tentadas, e, como são fracas, vacillam, lutam, soffrem, agitam-se, remontam-se agora ás maiores alturas ajudadas da divina graça, e pouco depois dão comsigo em terra, si Deus para humilhal-as deixa de favorecel-as com o fervor sensível... suppôr, portanto, que por uma pessoa dedicar-se á virtude e a servir a Deus ha de ser impeccavel, ha de viver em perfeita paz, é loucura... e isso precisamente parecem querer demonstrar os que, quando escrevem romances christãos, pintam e descrevem personagens ideaes que resultam bellos, mas ficticios... que de todo não são verdadeiros, que parecem ter guardadas em um bahú as paixões, os desejos, o coração, os sentidos, e até as potencias da alma... esta não é a vida real... estes não são, não serão nunca os entes que achamos a nosso passo cada dia; não somos nós mesmos conjuntos de pequenez e de grandeza, de luz e de sombra, que, por mais que sacudamos o pó do caminho, por mais que lutando sem treguas nos apartemos das miserias da vida e voemos em azas

de amor, sequiosos de perfeição, não chegamos nunca a desterrar de nós os vestidos, o barro vil de que fomos formados!...

Suppôr que quando Layeta e Firmino se separaram, se esqueceram um do outro para sempre, seria desconhecer em absoluto o coração humano. De seu amor transformado, espiritualizado, ennobrecido pela graça fizeram escabello onde apoiaram seus pés victoriosos para chegarem a Deus... lutaram, venceram, porque accudiram ao céu, que nunca deixa de ouvir as preces das almas fervorosas, e se aperfeiçoaram nas provas, nas dôres, nas contendadas com os tres inimigos formidaveis da alma... mundo, demonio e carne.

Teu nome, no principio de meu romance, filha querida, é o melhor escudo que poderia eu dar-lhe contra certas falas de algumas pessoas que me parece estar já escutando, falas essas de almas pequenas que não sabem comprehender as almas grandes, como eram Layeta e Firmino. Pondo o romance em tuas mãos, dedicando-o a ti, escrevendo-o a pensar em ti que és capaz de entender todos os affectos dum coração que ama, e porque se sacrifica e se immola, entendo que bem podem lêl-o socegadas quantas pessoas procurem além de honesto recreio, lições que estudar, virtudes que imitar, e exemplos que seguir, porque amo tanto a pureza da alma de meus filhos, que, como mãe amantissima, daria mil vidas que tivesse para conserval-a alva e limpa como a neve.

Recebe-o, pois, com amor; procura lêl-o detidamente, e si algum dia, não permitta Deus tal! soffres, lutas e hesitas, acompanha as lutas de Layeta; seu desprezo do mundo, de suas pompas, de suas vaidades sejam modelo a imitares; a fortaleza com que calcou aos pés os inimigos empenhados em separal-a do caminho que Deus lhe prescrevera mova-te a fazeres o mesmo, lembrete de sua energia para defender tuas crenças praticas piedosas, e a generosidade e abnegação com que correu a immolar-se ao altar do sacrificio; recorda tudo, e sirva-te seu exemplo de auxilio para vences, e, si com este romance outra cousa eu não conseguir, demais terei conseguido, e dará como sobejamente recompensado seu trabalho tua amantissima mãe

Rachel

I

Layeta ficou consternada. A ausencia de Firmino, daquelle moço incomparavel, realização de seu ideal, iman de seus pensamentos, esmagou-a moralmente.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Chris-
tã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Cate-
cismo a \$600
Bellísimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Conceição

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellíssimas lembranças de 1.ª Com-
munião — 12: 4\$ - 100: 30\$000

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nos-
sa Senhora de Pompeia
Diplomas para Directores e Dire-
ctoras da Archiconfraria do I.
Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domici-
liaria

A perfeita contrição
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização
e Consagração

A 1\$000

O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas
relações
Lembranças para casamento a
1\$300

Lembranças de baptismo
Perguntas e respostas

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das
crianças

A 1\$500

Cellbato religioso e a má fé dos
protestantes
Santinhos em forma de capella,
rendados

Novo mez mariano
Mez de Maio

Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber
(romance)

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)

Summa Espiritual, livro proprio
para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000

A Sagrada Communhão é minha
vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Tobias, herolco amiguinho de
Jesus

Nossa Senhora do Brasil
Manual da vida religiosa

A 3\$000

Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Padre Cla-
ret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Chris-
tianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus,
(brochura)

As ruínas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)

Virtude Herolca (romance)

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

O bom soffrimento

Santinhos estrangeiros, a 10\$,
15\$, 20\$, 24\$, 28\$ e 35\$000 o
cento

Mannás brancos, propios para
1.ª Communião, a 3\$ e 6\$000

Vida de S. Geraldo

Sto. Antonio na tradição brasileira

Vida de Santa Liduina

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol.
3\$000

Um martyr dos nossos dias. Pa-
dre Pró

Lyra das crianças

O Santo Evangelho

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,
em portuguez

Jesus e as crianças

Pequeno catecismo illustrado

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de
N. Senhor Jesus Christo, segun-
do os quatro evangelhos, com
notas explicativas, a 5\$000, de
diferente encadernação

O Adorador Nocturno Brasileiro,
2.ª edição, corrigida e augmen-
tada; enc. a pelle, 10\$000

A Lei de Deus

Semeando Ideas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Amor de Deus e da terra

Os segredos do espiritismo

Modelo de Mãe

Vade-mecum synoptico da vida
sacerdotal

Do diabo a Deus

Ataque aos Protestantes

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Manual da Aparecida

Therezinha e Linda

Imitação de Christo, e devociona-
rio completo, a 6\$, 8\$, 10\$,
12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

Quinze sabbados

Vida do Beato D. Bosco

As seitas secretas

Memorias de Soror Izabel da
Trindade

Manual das Filhas de Maria, a 5\$
e 10\$000

Problema mundial

A Mulher, por Severo Catalina

A miragem sovietica

Explicação do catecismo Slater

Divina Eucharistia

Mez de S. José, encadernado

A 5\$500

Vida de Gemma Galgani

Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500
e 6\$500

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Me-
nino Jesus

Subida ao Calvario

Prestans Parvullis, catecismo em
forma de leitura amena

Zelia, Irmã Maria do Smo. Sa-
cramento

Explicação dos milagres de Fátima

A 7\$000

Horas Marianas, a 15\$000.

Pélas terras de São Francisco

Eu Reinaréi

Esperança dos que choram

Brasileiros Heroes da fé

Semana Santa, latim e portuguez

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

Manual da Pia União, do Conego
Ananias

A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)

Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$,
30\$ e 50\$000

Manual abreviadissimo, um \$800,
duzia 8\$000

Vida de S. Bento

A 10\$000

Thesouro do Christão

Caminho Recto, do Bto. P. Claret

O meu evangelho, por Mattos Soa-
res

O Livro da Familia, por D. Me-
cedo Costa

Catecismo explicado do B. Padre
Claret, encadernado

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-
sari", regulado com as normas
do novo Codigo Ecclesiastico

Manná do Christão, de luxo

Crucifixos, a 12\$, 25\$, 30\$ e
40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e
50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-
nardes, 2 volumes (brochura)

Os trabalhos de Jesus, por Frei
Thomé de Jesus

O sobrenatural nos evangelhos
synoticos

A 14\$000

Alma aos pés de Jesus

Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000

A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)

A 20\$000

Missal dos fieis

Missaes de defuntos

Officium Majoris Hebdomadæ, com
musica

A 30\$000

Tres volumes de Planes cateque-
ticos do P. Naval, em hespanhol

Missal em francez, ricamente en-
cadernado

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e
Arte Applicada

A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados,
3 volumes

Missaes encadernação de luxo

Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$000

Grande stock de terços, crucifixos,
medalhas, etc.

Y

ESTE CATALOGO ANUNTA OS ANTERIORES

Y

Humorismo



Juiz: — O réu allega em seu favor, no crime de furto de um presunto de que é accusado, que tinha a sua familia a morrer de fome, e não obstante sabe-se que o réu tinha em casa nada menos de quatro cães!...

— E' verdade, sr. juiz, mas V. Excia. bem vê que eu não podia obrigar a familia a comer os cães!



O juiz (severamente): — E' accusado de roubar nove gallinhas d'um quintal, a noite passada. Tem testemunhas?

O réu (com humildade): — Não, senhor juiz. Nunca tive o costume de levar testemunhas commigo quando ando a roubar criação.



Ella: — Quando casamos, não me promettestes um chapéu nove todas as estações?

Elle: — Mas nunca me dissestes que havia uma dúzia de estações por anno!



D. Justina: — Imagine, D. Engracia, que esse grande pianista que mora na nossa rua, tem estudado tanto durante estes seis mezes que paralyzou dois dedos.

D. Engracia (com orgulho): — Isso não é nada; a minha filha Brisida tem estudado tanto durante estes ultimos mezes, que já paralyzou tres pianos.

A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS
DE UMA CUTIS
BEM CUIDADA

É ADMIRADA



Leite de Colonia

Composto de
plantas odorificas
e balsamos da flora
brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

O que os Paes precisam saber



**PARA QUE SEUS FILHOS
CRESCAM SADIOS E
FORTES**

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são teriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e pro-

duzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.



Resumo de Direito Ecclesiastico

EM PORTUGUEZ

pelo P. Sebastião Pujol, C. M. F.

De grande utilidade a sacerdotes,
Comunidades religiosas
e Irmandades.

PREÇO: 3\$500

Administração da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E
OS SEUS PERIGOS. — CUI-
DADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa fúria implacável. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difícil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequências que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a própria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos sães de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



Kinder - Brot Farinha maltada dextrinizada

O melhor alimento para as crianças doentes e sadias, a Farinha Kinder-Brot é receitada e aconselhada diariamente pelos melhores medicos especialistas em regimens alimentares.

*Peça uma Amostra e um Guia na Alimentação Infantil
aos Representantes que será enviada Gratuitamente.*

Pedro Bardassarri & Irmãos - Caixa, 847 - S. Paulo

Nome.....Residencia.....

Cidade.....Estado.....

Araujo Freitas & Cia.
RIO



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE
FORÇA
VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

CATECISMO EXPLICADO

pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo